

FOLHA vida HOJE

Ministério Mudança de Vida



Jesus Cristo é
Mudança de Vida.

308ª edição || EDIÇÃO NACIONAL

30
anos

mudancadevida.com

ABRIL DE 2026

Disk-Vida: (11) 3296 9449 - Ligue e deixe seu nome para oração.



COLETÂNEA DEVOCIONAIS

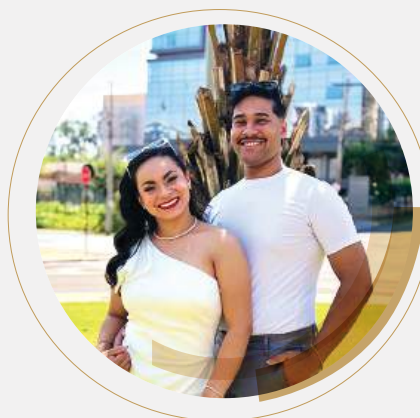


MMVSHOP

mudancadevidashop.com.br
ou pelo telefone: (11) 3296-9449.



Favor, cura e conquistas:
o poder de viver com
propósito



Tudo o que aprendi na minha caminhada com Deus e todas as conquistas que alcancei tiveram como base a oração, tanto no meu relacionamento quanto nas demais áreas da minha vida. Como diz a Palavra, **Pedi, e dar-se-vos-á** (Mateus 7.7). Pág. 9

PALAVRA DE

Vida e Fé:

Meu guia até à morte

Considerar o vazio dos próprios esforços significa **encarar, com lucidez e honestidade espiritual, a limitação e a insuficiência de tudo aquilo que é feito exclusivamente a partir de si mesmo**, sem referência a Deus, ao sentido maior da vida ou a um propósito que transcenda o ego. Pág. 3

MENSAGEM DA REDAÇÃO

Facilidade, necessidade e vontade, o caminho da derrota

Quem foi chamado para caminhar pela fé não pode permitir que **a necessidade, o conforto, as vontades ou a facilidade** o façam regressar a lugares que Deus já mandou abandonar. O avanço do propósito exige permanecer onde o Senhor nos plantou, mesmo quando isso parece mais difícil.

A pior coisa que alguém pode fazer é definir a vida pelas **necessidades**, pelo **conforto**, pelas **regalias** ou pelas **possibilidades** que algo **aparentemente bom** possa oferecer. Pág. 2

Um **diagnóstico** no braço direito parecia pôr fim à carreira profissional e aos projetos de vida. Foi num propósito de fé que a decisão de crer acima das circunstâncias abriu caminho para **restauração**, emprego e novas conquistas

Quando a dor surgia, eu ungia e seguia em frente. Crer verdadeiramente na minha cura significou não esperar sentir para então agir; decidi agir pela fé. Deus restaura vidas que estão em ruínas!

Pág. 4



Desígnios Curados



A imoralidade entrou na minha história ainda na infância, sobretudo porque **meu pai consumia conteúdos pornográficos, comportamento que acabei por reproduzir** (Cristian)

Cristian: A falta de disciplina equilibrada gerou em mim a rejeição e sensação de não ser amado. Com o pecado e a ausência de identidade, a imoralidade só aumentava.

Raiane: Certa vez, cheguei da escola

e o encontrei bêbado, caído no chão, incapaz de se levantar. Estava entregue ao alcoolismo. Naquele instante, toda a confiança que eu tinha nele ruiu, e essa decepção se estendeu a todos os homens. Pág. 6 e 7



Após perder o meu pai, eu me amargurei com tudo, inclusive com Deus. Isso acarretou em várias enfermidades, decorrentes do emocional adoecido. Pág. 9

Cidade limpa, povo civilizado. Não jogue este jornal em vias públicas.



Facilidade, necessidade e vontade, o caminho da derrota

Quando Abraão fez seu servo jurar que não permitiria que Isaque se casasse com uma mulher cananeia, nem que voltasse para aquela terra, ele disse com firmeza, “**Cuidado! Não deixe o meu filho voltar para lá**” (*Gênesis 24.6*). Certamente, ele disse isso, porque a tendência do ser humano é sempre **voltar, retroceder**. Ele falou de maneira a demonstrar que retroceder era um grande perigo, e de fato é. Retornar a um *lugar familiar* que se tornará a nossa ruína e nos envolver com a cultura do ambiente é o maior perigo da nossa vida.

Abraão sabia que **voltar significava romper com o chamado de Deus** e colocar em risco a promessa. Deus o havia tirado “**da casa de seu pai e da terra de sua parentela**” para conduzi-lo a uma terra de promessa. Retornar, portanto, seria negar o movimento de fé que inaugurou a aliança.

Havia, naquele retorno, um risco de **contaminação cultural e espiritual**. A antiga terra representava vínculos antigos, mentalidade velha, costumes que Deus havia mandado abandonar. Se Isaque voltasse, mesmo que por um motivo legítimo aos olhos humanos, estaria se expondo à influência de um ambiente que não cooperava com o propósito de Deus. Abraão sabia que **o chamado não comportava retrocessos**.

Isaque era o **herdeiro da promessa**, e a promessa estava ligada à terra onde Deus o havia plantado. A bênção não estava em buscar **segurança no conhecido**, mas em permanecer onde o Senhor havia determinado. Por isso, Abraão confiou que o Senhor enviaria o Seu anjo adiante do servo, mas estabeleceu um limite, **a missão não poderia custar o princípio**, ou seja, **melhor ficar sem esposa do que romper com o propósito**.

Ao dizer “**não deixe o meu filho voltar para lá**”, Abraão revelou discernimento espiritual. Ele compreendeu que **nem toda solução rápida vem de Deus** e que há **decisões que parecem corretas, mas anulam os processos**. O retorno significaria trocar a dependência da promessa pela segurança da familiaridade.

Quem foi chamado para caminhar pela fé não pode permitir que **a necessidade, o conforto, as vontades ou a facilidade** o façam regressar a lugares que Deus já mandou abandonar. O avanço do propósito exige permanecer onde o Senhor nos plantou, mesmo quando isso parece mais difícil.

A pior coisa que alguém pode fazer é definir a vida pelas **necessidades**, pelo **conforto**, pelas **regalias** ou pelas **possibilidades** que algo **aparentemente bom** possa oferecer.

As pessoas são levadas a sair do propósito, do lugar em que Deus as plantou, pelo que é familiar, são seduzidas pela cultura, e isso as arruína. Elas estão sempre tomando **decisões com base na dor, na necessidade, na facilidade ou no comodismo, nas vantagens que imaginam ter**. Uma vida bem-sucedida não é construída pela possibilidade nem por uma visão distorcida de que **algo que parece bom, na prática, será bom**. Na teoria, há coisas que parecem o céu na terra, mas, quando nos aproximamos, revelam-se como Sodoma. Está escrito que as campinas do Jordão eram como o jardim do Senhor, mas também como

a terra do Egito, a terra da escravidão. Ló foi para lá, porque priorizou o benefício próprio. Tudo parecia maravilhoso. Parecia que viver ali seria realmente o céu na terra. Ele começou perto e, em pouco tempo, já estava dentro de Sodoma.

Muitos crentes estão *descendo para o Egito*, isto é, voltando para o mundo, por causa de necessidades. Não demora muito, a família é destruída, o destino é alterado, tudo por causa de **escolhas feitas com base na necessidade, na facilidade, na comodidade, na tranquilidade**, como se o Senhor precisasse de uma ajuda para agir. Acreditam que, para o Senhor os abençoar, precisam apresentar um caminho *mais fácil*. Porém, não entendem que, quando alguém *produz o próprio milagre*, está dizendo a Deus que crê apenas nas facilidades e possibilidades, crê apenas naquilo que está visível aos olhos. Acreditam que a bênção está onde sua **mentalidade obsoleta, carnal e incrédula afirma que será melhor**. No entanto, Deus nos mantém em lugares difíceis exatamente para tratar o nosso interior, lapidar e moldar nosso caráter e personalidade. Já o lugar que parece mais leve, mais fluido e mais tranquilo pode ser, na verdade, **a terra da escravidão**. Lembre-se que nem tudo que é bom significa que vem de Deus.

Há muita gente criando seus próprios *deuses* e ídolos e tomando decisões com base neles. Há lugares, empregos e relacionamentos que parecem tão maravilhosos que dão a impressão de serem de Deus. Parecia que Deus estava na decisão de Ló, mas não estava. Ló decidiu pela vista, pelo conforto aparente, pelo financeiro.

Tome decisões com base no propósito e no que é vital para a sua vida espiritual. Não busque facilidade; **busque estar no centro da vontade do Senhor**. Não defina a sua vida pela necessidade, pelas opiniões alheias, pelas vantagens aparentes ou pela visão natural. Decisões que parecem boas aos olhos humanos podem, por um tempo, dar a impressão de conduzir a campos de bênçãos, mas logo revelam sua verdadeira natureza. Pessoas que escolhem assim são **enganadas pelo próprio coração, pelas vantagens nas quais decidiram acreditar**. Quando alguém deseja muito algo, passa a enxergar Deus naquilo, chama de bênção e até utiliza a Palavra para justificar o que o coração já decidiu.

Enquanto a alma se encanta com facilidades e promessas aparentes, o espírito — nossa consciência ligada a Deus — continua alertando. O Espírito Santo até nos orienta, mas, quando a vontade e os sentimentos falam mais alto, escolhas erradas são feitas.

Na vida, nem sempre haverá vantagens, e muitas vezes o propósito de Deus nos confronta com desafios. Há coisas que parecem bênção, mas são retrocessos. Por isso, não faz sentido voltar a lugares e padrões dos quais Deus já nos fez sair, **trocando propósito por conveniência**, nem permitir que motivações erradas e necessidades momentâneas destruam aquilo que Ele está construindo em nós.

A Redação.



PALAVRA DE

Vida e Fé:

Meu guia até à morte

...este Deus é o nosso Deus para todo sempre; ele será o nosso guia até à morte (Salmo 48.14)

Há Escrituras que lemos e que nos tocam profundamente, mas há aquelas que gritam dentro de nós, nos sacodem a alma, sobretudo em dias especiais da nossa vida. Assim é o **versículo 14 do Salmo 48**. Ele não passa despercebido, impõe-se ao coração com autoridade soberana. É o tipo de Escritura que se gravaria num convite de casamento, numa *lembrancinha* de aniversário ou de nascimento de um filho, porque encerra uma Verdade que atravessa gerações e abraça toda a nossa história.

Afinal, quem é o seu Deus? Ele é o Senhor dos Exércitos. Ele é o Todo-poderoso.

Quem guiará os seus passos e o conduzirá pelo caminho da vida?

Quem o orientará nos vales, o sustentará nas tormentas e permanecerá com você até o último suspiro? É Deus.

Não caminhamos sozinhos. O Deus que Se revelou ao longo de toda a História sagrada, que protegeu o Seu povo, destruiu os Seus inimigos e firmou os Seus eternos propósitos, é exatamente o mesmo que assume o compromisso de nos guiar até a consumação dos séculos. ***Eu serei o mesmo até quando os vossos cabelos brancos chegarem e ainda na idade avançada eu vos sustentarei; eu vos criei e vos conduzirei; sim, eu vos levarei e vos livrarei (Isaías 46.4).***

Ele é o grande Rei, cujo trono está acima de todos os reinos da

terra. Ele Se revela de forma concreta e palpável na história do Seu povo eleito e separado. É o único digno de louvor, não apenas pelo que faz, mas sobretudo por Quem É, **santo, justo, fiel, misericordioso**. A cidade de Deus — Jerusalém, a cidade do Grande Rei — é o **lugar alto** onde a Sua glória se manifesta de modo visível e inconfundível; ali Ele escolheu fazer morada no meio do Seu povo. É por isso que Ele sempre está nos *puxando* para cima, nos levando para níveis mais

A fama do nosso Deus ultrapassa as fronteiras das nações. O Seu braço não se encolheu, a Sua justiça permanece perfeita, a Sua fidelidade é escudo e baluarte. Essa mesma justiça, longe de ser ameaça, é fonte transbordante de alegria para todos quantos pertencem ao Seu povo.

altos.

Os inimigos espirituais que se levantam contra nós podem até acercar-se, ou rugir como leões, mas, ao contemplarem Aquele que habita em nós, entram em pânico e fogem em desespero, sem sequer ousar travar combate. Isso acontece porque **quem confia no Senhor repousa n'Ele**, e n'Ele encontra refúgio inexpugnável.

A fama do nosso Deus ultrapassa as fronteiras das nações. O Seu braço não se encolheu, a Sua justiça permanece perfeita, a Sua

fidelidade é escudo e baluarte. Essa mesma justiça, longe de ser ameaça, é fonte transbordante de alegria para todos quantos pertencem ao Seu povo.

Deus anuncia as Suas promessas muito antes que você possa tocá-las com as mãos. Ele vê o fim desde o princípio; ou seja, antes mesmo de começar, já sabe exatamente como tudo terminará. ***Desde o princípio anunciei o futuro, desde a antiguidade, aquilo que ainda acontecerá. Eu afirmo: o meu propósito***

será realizado, certamente farei tudo o que me apraz (Isaías 46.10).

Quando você confia n'Ele, pode parecer, em certos momentos, que a história não vai acabar bem; mas acabará bem. Quem edifica a sua vida n'Ele jamais fracassa nem desmorona, porque Ele é a nossa fortaleza, é o nosso muro inabalável, o nosso apoio firme, o nosso esteio seguro. Por isso somos exortados a contar à geração seguinte quem Ele é e a declarar os Seus gloriosos feitos.

Os homens podem comprar ou

fabricar *deuses*, podem curvar-se diante deles, mas esses ídolos nada podem fazer por quem os adora; não passam de invenções humanas. Quando lhes dirigem a palavra, eles não respondem. Lembremo-nos dos sacerdotes de Baal, que derramaram o próprio sangue em sacrifício, e Baal nada pôde fazer.

Toda vez que alguém buscar um *deus* feito por mãos humanas ou depositar a confiança da sua vida em qualquer outra coisa, acabará frustrado e sem resposta.

Considerar o vazio dos próprios esforços significa **encarar, com lucidez e honestidade espiritual, a limitação e a insuficiência de tudo aquilo que é feito exclusivamente a partir de si mesmo**, sem referência a Deus, ao sentido maior da vida ou a um propósito que transcenda o ego.

O ser humano é capaz de muito trabalho, planejamento e empenho, mas **nem todo esforço gera fruto duradouro**. Quando o esforço é movido apenas por ambição, autosuficiência ou tentativa de controle absoluto da vida, ele pode até produzir resultados imediatos, porém revela-se um **vazio de significado**, incapaz de satisfazer a alma ou de sustentar a vida em longo prazo.

A Bíblia, especialmente no **Livro de Eclesiastes**, ensina que muitos esforços, quando feitos apenas com base na força do braço, na ambição, são frágeis e passageiros. A vaidade desaparece rapidamente, como uma fumaça ou um sopro.





Trabalhar, planejar, empenhar-se, não é errado. O trabalho tem valor. O problema surge quando ele é feito sem referência a Deus e ao propósito eterno. Nesse caso, mesmo que a pessoa se esforce muito, os resultados não têm profundidade nem permanência; restam apenas **frustração, cansaço e exaustão**. Há produção, mas não há plenitude; há atividade, mas falta sentido. Sem Deus o nosso esforço pode até gerar conquistas visíveis, mas raramente constrói algo que dure de verdade, que transforme o interior ou que atravesse o tempo. O que permanece não nasce apenas do quanto se faz, mas de **para Quem e com Quem se faz, se constrói**.

Deus, o tempo todo, procura colocar em nossas mãos **algo maior**, mas muitos estão com as **mãos ocupadas**, muitas vezes carregando até os *deuses* que elas mesmas fabricaram. Lembremos que um ídolo no coração é tão ofensivo para Deus quanto um ídolo na mão. Algumas pessoas não possuem uma imagem física de ídolo, mas carregam no coração o orgulho, a luxúria, a insegurança, mágoas, ressentimentos e toda espécie de sentimentos mesquinhos. Nem todos querem esvaziar as mãos para receber o que Ele quer entregar; **preferem não reconhecer que seus esforços são vazios**.

A vida que você sonha para si, para sua família e para seus filhos já foi planejada por Deus e, de certa forma, já está consumada. Contudo, na versão *A Mensagem* diz, **Agora, me deem ouvidos; vocês são teimosos demais; é difícil fazer algo por vocês. Mas**

estou disposto a ajudá-los, agora mesmo (Isaías 46.12 e 13). Deus tem uma vida abundante, salvação, libertação para você **agora**.

Ou faremos de Deus o nosso Deus, o nosso guia até à morte, ou nos frustraremos e continuaremos nos cansando, esforçando-nos para nada. É muito fácil agarrar-se ao sucesso de agora; no entanto, **o sucesso de hoje não é o de amanhã**. O que você fez até aqui não pode levá-lo adiante. É fácil nos apegarmos ao momento que consideramos maravilhoso e, com isso, começamos a retroceder. Contudo, é a **fome por mais, por criar e por avançar**, que nos faz levantar no espírito e declarar: **é hora de ampliar! É hora de pensar grande! É hora de expandir!**

A mentalidade que trouxe você até aqui não pode levá-lo adiante. **Manter-se** em algo bom é natural, mas precisamos orar a Deus e pedir a **mentalidade do Reino, de expansão**. A tentação, ao se chegar a determinado ponto, é dizer, *“Eu consegui, portanto, vou manter como está”*. Esse, porém, é o caminho da derrota, porque **o sucesso de hoje não nos dará suporte para o amanhã**. É preciso, hoje, **romper barreiras e crer que há mais**. **Manter** é o caminho para o retrocesso; **a fome de aprender e de fazer o que nunca foi feito é o que nos faz romper**; esse é o caminho do sucesso.

Tenhamos a maturidade e discernimento para perceber que não avançaremos se mantivermos a mesma mentalidade de sempre. Por isso, é necessário desenvolver **fome por rompimento**. Muitas pessoas foram além em Deus, mas estagnaram e não conseguem sair

do ponto em que chegaram; não conseguem romper. E, às vezes, o Senhor precisa arrancar nossas escoras, pois Ele nos ama demais

faz uma boa bagunça, dizendo, *“É hora de se mover, meu filho, minha filha! É hora de buscar novas possibilidades”*.

A mentalidade que trouxe você até aqui não pode levá-lo adiante. Manter-se em algo bom é natural, mas precisamos orar a Deus e pedir a mentalidade do Reino, de expansão.

para nos deixar no mesmo lugar.

Se você fizer o que sempre fez, sempre terá o que sempre teve, correndo ainda o risco de retroceder. Precisamos discernir quando é hora de romper com um padrão que, por um tempo, até foi bom. O vinho servido nas bodas de Caná, na Galileia, era um vinho bom; foi servido aos convidados e a festa prosseguiu. Contudo, foi o vinho que Jesus ofereceu, **o vinho novo**, que trouxe encanto e transformação, fazendo com que aquele evento terminasse no mais alto nível.

Estou convencida de que o **acomodar-se** é uma definição de insanidade. **Acomodar-se** à vida, ao que se tem, ao que se conquistou, às bênçãos; **acomodar-se** às coisas espirituais, a Deus e aos resultados — que, em alguns casos, são péssimos.

Para muitos, **manter** é suficiente, mas Deus diz, “Não é!” É preciso desenvolver **fome por avançar, criar, ir além**. Fome por Deus! **Quem busca novas possibilidades, as encontra, porque sempre há mais. Deus é uma fonte inesgotável e sempre tem mais para nós**.

Costumo dizer que, às vezes, as coisas estão tão arrumadas em nossa mente que Deus chega e

Faça das Escrituras e de mensagens como esta um alicerce sólido e decida não temer mais nada. Recentemente, eu dizia à equipe interna: **acostumem-se com o inesperado, acostumem-se com surpresas**, porque, na vida de um líder, por exemplo, não há dois dias consecutivos sem surpresas. Isso não significa esperar o pior, mas crer que Deus tem o controle de todas as coisas, que tudo coopera para o nosso bem e que **o inesperado é, muitas vezes, o grande empurrão de Deus para que algo novo surja e seja criado, abrindo espaço para que Ele faça o inédito, o surpreendente, o extraordinário em nossa vida**.

Quando damos uma resposta de fé diante de uma circunstância, o Senhor vem com uma resposta ainda melhor. Quando você decide fazer o que nunca fez, é nesse momento que toda a energia, a criatividade e a vida vêm sobre você. Deus tem vitórias para a sua vida; Ele não planejou derrotas. Todavia, Ele está movendo pessoas para algo maior, para mais.

Eu abençoo sua vida em nome de Jesus.

Bispa Cléo Ribeiro Rossafa

Líder Espiritual do Ministério Mudança de Vida

SIGA A BISPA CLÉO NAS REDES SOCIAIS

GETTR

Um diagnóstico no braço direito parecia pôr fim à carreira profissional e aos projetos de vida. Foi num propósito de fé que a decisão de crer acima das circunstâncias abriu caminho para restauração, emprego e novas conquistas

Os propósitos de fé são portais e grandes oportunidades de nos aproximarmos de Deus. Trata-se de um período de entrega e de intensificação com Deus, no qual damos a Ele aquilo que muitas vezes falta, e o resultado é sempre o mesmo, saímos muito mais fortes.

Recebi um diagnóstico de enfermidade no braço direito, e o médico foi muito claro ao afirmar que eu não poderia mais exercer a minha profissão. Humanamente, isso significava abortar sonhos, projetos e toda a minha rotina. Sempre busquei direcionar a minha vida em Jesus, desde a escolha da faculdade até a atuação profissional, e, ao me deparar com esse diagnóstico, eu sabia que Deus não é Deus de confusão, pois foi Ele Quem me direcionou para essa área.

Iniciei o uso de medicamentos, mas não apresentavam resultados. Eu estava sem trabalhar e, segundo os médicos, teria de desistir de tudo. Foi então que decidi entrar

com tudo no propósito dos "52 Dias" e declarei diante de Deus que aquilo que os médicos não podem fazer, Ele pode.

Movido pela fé viva, joguei os medicamentos fora e decidi lutar a partir daquele momento apoiado somente na fé. Fiz todos os jejuns e me entreguei totalmente ao propósito. Embora o braço ainda continuasse a doer, tomei posse da minha cura e passei a declarar constantemente **Isaías 53.4-5** sobre a minha vida: **"Verdadeiramente ele tomou sobre si as nossas enfermidades e as nossas dores levou sobre si; e nós o reputávamos por aflito, ferido de Deus e oprimido. Mas ele foi ferido por causa das nossas transgressões e moído por causa das nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados"**.

Alguns meses se passaram e, no início do ano seguinte, durante

os Projetos de Conquistas, eu disse ao Senhor que não queria mais permanecer desempregado e fiz um voto. Em menos de uma semana, Deus abriu uma porta de emprego. Como eu trabalho na área de Marketing e utilizo muito o computador, ainda sentia dores no braço, mas com menor intensidade. Quando a dor surgia, eu ungia e seguia em frente. Crer verdadeiramente na minha cura significou não esperar sentir para então agir; decidi agir pela fé. Deus restaura vidas que estão em ruínas!

Pela Sua Palavra, o Senhor nos impulsiona a sonhar. Eu desejava um determinado carro e tomei posse de que seria contemplado e, dias antes de iniciar o propósito dos "52 Dias" daquele ano, fui agraciado por Deus com o carro que projetei.

No Ministério Mudança de Vida somos ensinados a construir uma vida sólida em Jesus.



Não meço distância para estar no templo. Mesmo morando em Jales, não deixo de estar nos cultos e participar dos propósitos de fé no templo da cidade de Fernandópolis. Vale a pena pagar o preço em Deus! Como a bispa sempre diz, o Deus que coloca os sonhos em nosso coração é o mesmo que nos dá condições para sustentar as bênçãos.

Lohan Damião Zigart Gomes

Da rotina doméstica para a mesa de decisões estratégicas



De dona de casa o Senhor me colocou na gerência de uma grande rede de lojas que não para de crescer. O que era apenas o cuidado com a família e a casa se transformou em liderança, portas abertas e expansão empresarial, tudo pela graça e direção do Senhor. Minha família e eu estamos firmados em Cristo, servindo no Ministério Mudança de Vida. Deus pegou o que eu já fazia com excelência em casa e

multiplicou em escala que eu jamais imaginei. Assim como Deus tirou Davi do pasto e o fez notório, Ele me tirou da rotina doméstica para a mesa de decisões estratégicas! Quando uma mulher se levanta no espírito, se coloca na brecha e se firma na presença do Senhor, toda a casa é abençoada, e todos ao redor são impactados.

Gilda Heni Sobral Correia



MMVSHOP
mudancadevidashop.com.br
ou pelo telefone: (11) 3296-9449.





Destinos Curados

A imoralidade entrou na minha história ainda na infância, sobretudo porque meu pai consumia conteúdos pornográficos, comportamento que acabei por reproduzir *(Cristian)*

Se, na infância, alguém afirmasse que uma criança marcada por risco de expulsão escolar aos cinco anos, envolvida em atos imorais, estaria anos depois no altar, servindo a Deus ao lado da esposa com quem construiu uma história de pureza e compromisso, a afirmação pareceria improvável. No entanto, para a fé viva em Jesus, as promessas de Deus não se submetem às circunstâncias.

Cristian: Vários acontecimentos fizeram com que, aos olhos humanos, eu não estivesse vivo hoje. Tudo começou ainda na gestação. A caminho da maternidade, minha mãe "viu" a imagem de seu pai já falecido sorrindo e acenando para ela — era, claramente, uma possessão maligna. E no momento do parto, quase morri por causa de complicações.

Meu lar era marcado por confusões e extrema miséria. Meus pais não aplicavam a correção necessária, de modo que minha irmã e eu crescemos sem limites. Na prática, quem exercia autoridade em casa era eu. Certa vez, minha irmã contou na escola o que se passava em nosso lar, e o Conselho Tutelar foi acionado por constatar abandono.

Aprendi a falar palavrões com uma vizinha e, a partir daí, passei a gritar com minha mãe e a decidir o que minha irmã podia ou não fazer, chegando a agredi-la para "corrigi-la". Reproduzia com ela

exatamente o que esperava receber dos meus pais, revelando a total ausência de orientação para a vida.

A imoralidade entrou na minha história ainda na infância, sobretudo porque **meu pai consumia conteúdos pornográficos, comportamento que acabei por reproduzir**. Aos cinco anos de idade já praticava atos imorais com outras crianças da mesma faixa etária. Nesse episódio, fui apontado como o responsável e quase fui expulso da escola. Minha mãe, ao saber, nem sequer me repreendeu. Cresci completamente descontrolado, reflexo direto do ambiente doméstico, pois ouvia diariamente da minha mãe gritos, xingamentos e ofensas como "idiota", "burro" e outros adjetivos destrutivos. Na verdade, eu clamava por correção e por reconhecimento.

A falta de disciplina equilibrada gerou em mim a rejeição e sensação de não ser amado. Com o pecado e a ausência de identidade, a imoralidade só aumentava. Envolvi-me

com meninas, fui assediado por uma mulher de 45 anos quando eu tinha apenas 15. Também tive experiências homoafetivas. Embora meus pais fossem de uma denominação religiosa — minha mãe chegou a ser obreira por 25 anos —, nossa família vivia sem qualquer equilíbrio espiritual ou financeiro. Havia grande miséria e nenhuma perspectiva de melhora. A escassez era tanta que certa vez dividimos um ovo entre nós. Ajudava minha mãe a vender doces e salgados pelo bairro para tentar garantir o sustento. Um dos dias mais felizes da minha infância foi quando encontrei um único chocolate na geladeira. Além de toda essa falta de esperança, minha mãe e eu sofriamos de anemia severa, e eu vivia doente.

Por fim, nos desligamos da igreja que frequentávamos e passamos a congregar no Ministério Mudança de Vida. O bispo que nos recebeu na época nos acolheu com tanto carinho que passei a enxergá-lo

como o pai que nunca tive de verdade. Ele me ensinou a tocar bateria, teclado e me envolveu na reforma do templo. Para mim, aquilo era incrível, finalmente eu tinha uma **referência masculina e um alinhamento espiritual**.

Caminhávamos duas horas para chegar ao templo, enfrentando toda sorte de dificuldades. Minha mãe sentiu no coração o chamado para se dedicar à obra do Senhor, e eu decidi acompanhá-la, inicialmente não por vocação, mas por cuidado. Com o tempo, perseverando dia após dia, decidi cooperar na sede do Ministério em São Paulo. Ali aprendi sobre caráter, propósito, hierarquia e chamado.

Nesse mesmo período, procurei um líder, confessei segredos, pecados e experiências ocultas que travavam meu progresso espiritual e emocional. Foi doloroso e exaustivo, porém absolutamente necessário.

Eu não gostava da minha voz e não via valor algum no ministério

do louvor. Um líder insistiu muito para que eu investisse nessa área, mas eu resistia. Quando, porém, decidi tomar posse do propósito que Deus tinha para mim, as portas se abriram. Fui chamado para cantar nos cultos da bispa Cléo e recebi dela uma longa aula que me transformou por completo. Entendi que não se trata apenas de subir ao altar e cantar uma música, mas de **compreender o verdadeiro significado da adoração.** Quando essa chave virou, tudo começou a fluir.

Deus curou o meu destino! Pela minha cabeça, eu teria destruído tudo. Sem Jesus, não sei se estaria vivo hoje. O Senhor transformou todos os aspectos da minha vida, honra, propósito, saúde, finanças, ministério, carro próprio, capacidade de ser abençoado e de abençoar outras pessoas, inclusive meu casamento com a mulher que Deus preparou para mim, Raiane.

Raiane: Fui criada praticamente dentro da igreja, morávamos nos fundos do terreno do templo. Meu pai trabalhava fora, mas também tinha responsabilidades no templo. Para mim, ele era modelo de fé, comportamento, admiração e respeito, meu herói, minha referência.

Certa vez, cheguei da escola e o encontrei bêbado, caído no chão, incapaz de se levantar. Estava entregue ao alcoolismo. Naquele instante, toda a confiança que eu tinha nele ruiu, e essa decepção se estendeu a todos os homens. Qualquer conselho ou correção vinda de uma figura masculina, mesmo em tom de amor, eu interpretava como hipocrisia. Raiva e ressentimento se manifestavam em confrontos, sobretudo quando eu era criticada.

Com meu pai sem renda, minha mãe e eu nos tornamos as provedoras do lar. Ela depositava em mim expectativas excessivas, dizendo que eu era indispensável. Cresci com a sensação de que não

podia fracassar nunca. Comecei a esconder problemas, pois acreditava que minha mãe já carregava preocupações demais. Fui empurrada para uma visão de vida baseada na autodefesa, repetindo mentalmente, “*Não preciso de homem nenhum*”. Na verdade, era raiz de rejeição, orgulho e feridas não tratadas. Rejeitava presentes e oportunidades porque não me achava merecedora. Sabotava relacionamentos antes que alguém pudesse me machucar e me fazer sentir vulnerável. Por isso, não sabia expressar nem receber amor.

Diante desse cenário, minha mãe alugou uma casa e saímos dos fundos da igreja.

Nessa época, eu já fazia faculdade de Administração. As despesas aumentaram, a pressão sobre mim também. Trabalhava em uma empresa de *telemarketing*, ambiente de cobranças intensas e muito estresse; eu estava à beira de um surto emocional.

Minha mãe não percebia o tamanho do meu sofrimento, pois os problemas financeiros a mantinham ocupada. Ela já assistia aos programas da bispa pela televisão. Cansada do sofrimento, ela saiu para procurar uma igreja e quando percebeu, estava na frente de um templo do Ministério Mudança de Vida. Ela foi para o Ministério primeiro, depois eu fui. Lembro-me que foi num culto de domingo a primeira vez em que estive na Igreja. A Palavra naquela dia falou fortemente ao meu coração.

Quando entendi que o Senhor estava me chamando para a vida interna, fiz um voto a Ele para tomar a decisão. Se realmente a vida interna fosse para mim, que eu conseguisse comprar uma casa para os meus pais aos dezoito anos. Pela fé, fiz o meu “Painel da vida extraordinária”, com imagens e prazos para os sonhos se materializarem. Com a pandemia tudo pa-



recia parado mas continuei orando e profetizando. Antes de completar dezenove anos, eu assinei o contrato da compra do imóvel. Com base nessa resposta de Deus, tomei a decisão de entregar a minha vida ao Senhor, servindo-Lhe na obra, internamente.

Restava, porém, vencer os bloqueios emocionais que ainda me impediam de amar e ser amada. Um bispo me orientou com firmeza, e discerni a origem de todos aqueles bloqueios. A compreensão trouxe libertação, mas a mudança não foi instantânea, cada tentativa de aproximação era seguida de fuga, briga ou novo fechamento do coração.

Quando conheci o Cristian, eu não demonstrava afeto, não falava sobre sentimentos. Para o Cristian, que precisava de elogios e demonstrações de carinho, isso era muito frustrante. Depois de mais aconselhamentos pastorais, fiz um novo painel de sonhos, agora com fotos de casais cristãos

que expressavam amor, ternura e cumplicidade. Orava todos os dias pedindo um casamento assim.

Entre orações, insistência e rompimento definitivo de todas as minhas barreiras emocionais, venci a resistência. Casei-me realizada, guardando a virgindade e dando o primeiro beijo no altar. Na ausência física do meu pai, mas com a certeza de que Deus era a força que me conduzia e consolava naquele momento. Meu sorriso no dia do casamento contrastava profundamente com o passado de dor.

Hoje incentivo e ajudo jovens a acreditarem que o casamento é uma bênção do Senhor. Deus curou meu destino e minha família. Perdoei meu pai e afirmo com toda convicção que a plenitude no Senhor está ao alcance de todos. Basta estar inteiro n’Ele, pois as promessas se cumprem para quem crê.

**Raiane Vitória Serafim Janes
e Cristian Conchineli Janes**



Um novo capítulo da sua história

Quando lemos a história de Daniel, é inevitável perguntar como é possível um exilado, alguém que chegou ainda jovem como prisioneiro, de repente seja colocado na **posição mais honrada** de todo o império babilônico. Ele não era apenas um estrangeiro, mas um homem marcado por grande **fidelidade e sabedoria**.

O ápice da promoção de Daniel se manifesta no **capítulo 6**, porém **toda história é construída capítulo a capítulo**; para que se chegue ao **capítulo 6**, foi necessário atravessar o **capítulo 1**, o **2**, o **3** e assim sucessivamente. Ao percorrermos sua trajetória, encontramos um verdadeiro **processo de formação, integridade e fidelidade**, profundamente enraizado em seu **relacionamento com Deus**.

O futuro de Daniel começou a ser delineado no **capítulo 1**, no momento em que ele chega como prisioneiro à Babilônia. Vamos lembrar que o rei separou jovens sábios, inteligentes e de boa aparência, com o propósito de submetê-los a um período de treinamento de três anos. Entre esses jovens estava Daniel, e o texto diz que sua **primeira decisão** foi não se contaminar com a comida e com o vinho do rei. Essa escolha inicial, portanto, marcou de forma decisiva o início de sua jornada. **Daniel, contudo, decidiu não se tornar impuro com a comida e com o vinho do rei, e pediu ao chefe dos oficiais permissão para se abster deles (Daniel 1.8)**. Aqui, iniciou sua história

de sucesso e promoção. Daniel sabia que todos os manjares do rei eram consagrados aos *deuses* babilônicos. Na versão Almeida, o texto diz, ***E Daniel assentou no seu coração...*** Aqui, o verbo **assentar** carrega o sentido de **decidir, determinar, ter opinião subjetiva, fundamentar, estabelecer**. Isso me encanta, porque ele poderia ter pensado, *Já estou aqui mesmo; o Senhor permitiu que eu chegasse a essa situação, então, tanto faz comer ou não os manjares do rei*. No entanto, havia **temor em seu coração**.

Muitas vezes, olhamos para a vida de pessoas que já se encontram no **capítulo 6** de sua história e perguntamos como é possível que estejam vivendo determinadas experiências ou ocupando posições tão elevadas. O que se esquece é que, para Daniel, o **capítulo 1** foi desafiador, o **capítulo 2** foi ainda mais desafiador, o **capítulo 3** apresentou desafios maiores ainda, e, ao chegarmos ao **capítulo 6**, o desafio se tornou ainda mais intenso. Em cada capítulo, porém, houve uma **resposta de fé, decisões fundamentadas na fidelidade** que prepararam o caminho para o que viria depois.

Não é aquilo que fazemos **de vez em quando** que transforma a nossa história, mas o que praticamos de forma **contínua e perseverante**. Daniel foi um homem que, ao longo de sua jornada, demonstrou **constância, perseverança, fez escolhas radicais e desafiadoras, e essas decisões foram, gradualmente, produzindo resultados**. Quando o rei ordenou que

Daniel fosse lançado na cova dos leões, declarou, ***“Que o seu Deus, a quem você serve continuamente, o livre!” (Daniel 6.16)***. Observe que o **continuismo** se revela como um dos grandes segredos da vida de Daniel. O sucesso, portanto, não é um algo isolado, **é o resultado natural de uma trajetória marcada por fidelidade, plantio, resiliência, perseverança e constância**.

Há quem diga que devemos perseguir o sucesso, mas essa é uma compreensão equivocada, pois **o sucesso é subproduto de uma história construída com perseverança no anonimato, com plantio constante e um relacionamento genuíno com Deus**. Muitos desejam o sucesso, a prosperidade, mas poucos se perguntam o que estão fazendo, de fato, para alcançar tudo isso. Como sempre afirmamos, não se deve perseguir o dinheiro, porque ele se torna consequência natural daquilo que se pratica diariamente com **excelência**. Faça, de forma perseverante, aquilo que é correto e com **excelência**, pois o dinheiro virá como consequência.

A Bíblia diz, ***“Observe a formiga, ó preguiçoso, considere os seus caminhos e seja sábio” (Provérbios 6.6)***. Salomão falou sobre a negligência, a preguiça e as consequências inevitáveis de uma vida sem diligência e vigilância. A pobreza e a necessidade não chegam de forma repentina, mas avançam gradualmente, “como um ladrão” e “como um homem armado”. Ou seja, a ruína é fruto de **pequenas concessões diárias,**

de adiamentos de decisões e da ilusão de que sempre haverá tempo depois. A preguiça é uma postura interior de descuido, **relaxamento espiritual**, falta de disciplina. O resultado da preguiça é sempre a desordem, o abandono e a ruína.

A vida exige **continuismo nas decisões**, responsabilidade perseverante. Aquilo que não é cuidado inevitavelmente se deteriora. “Dormir um pouco mais”, cruzar as mãos mais um pouco e adiar decisões necessárias – como diz em ***Provérbios 24.30 ao 34*** – resulta em empobrecimento material, espiritual e de vida.

Assim como Daniel, cuja fidelidade contínua o levou **do exílio à mais alta honra no império**, o Espírito Santo nos chama a construir nossa história capítulo a capítulo, com **decisões firmes e perseverantes no temor ao Senhor**. Que o exemplo de sua vida nos inspire a rejeitar as pequenas concessões da preguiça e do descuido, optando pela diligência diária, pela integridade inabalável e pelo relacionamento constante com Deus. Pois é nessa trajetória de constância, no anonimato das escolhas cotidianas, no plantio fiel mesmo perante adversidades, que o Senhor tece as promessas de promoção, livramento e bênção abundante.

Eu declaro que o Deus a quem servimos, continuamente, o sustente, o eleve, e transforme cada capítulo da sua vida em testemunho para a glória d'Ele!

Bispo Maurílio Júnior Ribeiro

Favor, cura e conquistas: o poder de viver com propósito



A minha história com a Duda começou no início dos *Projetos de Conquistas de 2024*. Orei por ela durante dois anos sem que ela soubesse e, no primeiro dia dos “52 Dias” daquele ano, recebemos a bênção do namorado.

No âmbito profissional, tenho vivido conquistas e promoções contínuas. Trabalho em uma empresa de grande porte no ramo de materiais elétricos e hidráulicos. Entrei como *PCD* (Pessoa com deficiência), e minhas atribuições eram bastante limitadas, como a troca de etiquetas de produtos, pois era dessa forma que a empresa me enxergava inicialmente, em razão da deficiência.

Fui crescendo lá dentro, demonstrando meu potencial e, em pouco tempo, fui promovido para o setor de auditoria, responsável pelo trabalho com notas fiscais. A empresa possui três filiais, e eu passei a lidar com as notas fiscais de todas elas. Também fui designado para atuar na área de avarias, realizando a verificação de produtos com defeito. Isso me foi confiado mesmo sabendo que,

quando ingressei na empresa, eu possuía apenas 10% de visão.

Deus tem me abençoado com tanto favor que, em determinado momento, meu chefe me chamou para uma conversa. Ele identificou em mim um dom e expressou o desejo de desenvolvê-lo dentro da empresa. A partir disso, decidiu abrir um setor de *multimaker*, algo inédito até então, na organização.

Essa oportunidade surgiu em um momento muito importante da minha vida, justamente quando a Duda e eu estávamos financiando o nosso apartamento. Recebi também uma proposta de um restaurante de grande porte da cidade para atuar como *videomaker*. O Senhor tem provido de todas as formas, e temos tido condições de honrar nossos compromissos em dia.

Tudo o que aprendi na minha caminhada com Deus e todas as conquistas que alcancei tiveram como base a oração, tanto no meu relacionamento quanto nas demais áreas da minha vida. Como diz a Palavra, *Pedi, e dar-se-vos-á (Mateus 7.7)*.

Louvado seja o nome do Senhor por tudo o que Ele tem feito em nossa vida!

**Eduarda Vitória Lopes Ramos
e Willian Renato Ramos**

Orei por ela durante dois anos sem que ela soubesse...



Ivani: O propósito dos “52 Dias” é muito especial para nós, porque foi por meio dele que viemos para o Ministério Mudança de Vida. Recebemos o convite de um funcionário nosso, que também é obreiro do Ministério.

Eu cheguei à Igreja muito revoltada. Após perder o meu pai, eu me amargurei com tudo, inclusive com Deus. Isso acarretou em várias enfermidades, decorrentes do emocional adoecido.

Quando decidimos entrar no propósito de fé, foi um divisor em nossas vidas.

Deus me curou de todas as formas, foi maravilhoso! Mas o principal, foi a nossa vida espiritual. Ele mostrou que precisávamos alinhar muitas coisas em nossas vidas, principalmente, o nosso relacionamento, pois estávamos em pecado. Decidimos nos casar e colocamos no Propósito a nossa festa de casamento. Agimos pela fé, pois não tínhamos condições no momento para arcar com as despesas. E para a honra

e glória do Senhor Jesus, conseguimos realizar o casamento dos sonhos.

Eu não sabia o que José havia colocado no propósito dele, mas depois descobri que colocamos os mesmos sonhos, pois estávamos passando por todas as situações juntos. A cura e libertação foi completa!

Financeiramente, Deus tem nos dado condições de sermos investidores do Reino. Recentemente conquistamos a compra do terreno que tanto queríamos, no lugar mais alto da cidade.

José Carlos: Foi nos “52 Dias” que Deus me mostrou como eu poderia servir-Lhe com mais intensidade. Comecei a participar dos trabalhos da igreja, fazer o evangelismo aos sábados... É um privilégio participar do “Batalhão da cura”, são muitos milagres que testemunhamos. Sempre falo para o Senhor, “Eis me aqui”. Deus me ajudou a vencer coisas que para mim eram desafiadoras. Hoje a minha família e eu temos total dependência em Deus. O nosso alvo é crescer mais e mais na presença d’Ele!

**José Carlos de Oliveira, Ivani Aparecida Souza
e Daniel Braguin**

Após perder o meu pai, eu me amargurei com tudo, inclusive com Deus.



Quando Davi orou pedindo que o Senhor colocasse Luz em suas trevas, ele estava clamando por livramento e reconhecendo sua total dependência de Deus para enxergar o caminho em meio à escuridão de sua alma. Ele sabia que sem Deus seus passos seriam incertos.



MMVSHOP
mudancadevidashop.com.br
ou pelo telefone: (11) 3296-9449.



A obediência constrói o futuro

Diante de decisões difíceis e propostas aparentemente irrecusáveis, a convicção de obedecer à direção de Deus prevaleceu. O resultado foi crescimento, amadurecimento e a confirmação de que a fidelidade gera frutos permanentes.



Fazia seis meses que eu orava por uma definição profissional. Eu estava num trabalho que me sobrecarregava muito e não me permitia ter tempo para servir no templo. Ainda assim, não tinha qualquer direção clara, pois já atuava naquele lugar havia algum tempo e era o que eu sabia fazer. Passei aqueles meses em oração até que entrei no *Propósito da Mudança*, intensificando ainda mais a minha busca. Depois dos 31 dias, aparentemente nada havia acontecido. Contudo, depois da virada do ano, no dia primeiro de janeiro, Deus me mostrou com clareza com quem e onde eu trabalharia.

Um detalhe importante é que, em todos os encerramentos de jejum, Deus já vinha me direcionando para esse caminho, mas no último jejum a orientação foi ainda mais específica. A bispa disse, *É o momento de você ir. Essa porta vai parecer que não é para você. Hoje você está bem, mas você fará muito mais com bem menos.* À primeira vista, aquilo não parecia vantajoso, pois eu receberia menos da metade do salário e dos benefícios que tinha. Ainda assim, decidi obedecer à direção de Deus. Eu nem precisei procurar; fui procurada para aquela vaga e, em dois meses, já estava trabalhando ali.

Deus cumpriu exatamente o que havia prometido. Passei a experimentar a fluidez e o favor do Senhor em tudo o que realizava no trabalho.

Foi um processo de crescimento, e a cada etapa, Ele confirmava que eu deveria permanecer naquele lugar. Recebi várias propostas, uma delas humanamente irrecusável, mas, num encerramento, a bispa, usada por Deus, declarou, *Você receberá uma proposta de trabalho irrecusável, mas Deus está dizendo que não é para você.* Mesmo diante de qualquer julgamento, que consideraria loucura a recusa, eu estava decidida a obedecer a Deus.

É importante ressaltar que, quando o Senhor começou a me direcionar, Ele já havia me mostrado que aquele trabalho também seria temporário. Eu precisava passar por processos, receber capacitações que até então não tinha e viver experiências necessárias para, enfim, alcançar aquilo que tanto desejava. Depois de obedecer, atravessar os processos e viver as renúncias, o Senhor me disse que a minha hora havia chegado e que era o momento de sair dali.

Saí para abrir a minha própria empresa, para a honra e glória do Senhor Jesus. Valeu a pena obedecer, pois Deus me confiou algo muito superior. Fui fiel no pouco e no muito Deus me colocou.

Se não fosse o Senhor, as palavras liberadas do altar e os propósitos de fé, eu não estaria vivendo tudo o que vivo hoje. Sempre que inicio um propósito, meu coração se enche de boas expectativas, pois sei que, conforme declaramos, cada ano será melhor que o anterior, e assim tem sido na minha vida.

Thamyres de Almeida Alcides

Projeto Semeadores



Transborde no Reino de Deus.
Plante a boa semente na boa terra.

Deus dá semente ao que semeia!



Também por transferência digital

Ministério Mudança de Vida
e-mail: pix@mudancadevida.org
CNPJ: 01.503.491.0001/56

Dizime e oferte pelo PIX.

*Para Utilizar o Pix, é necessário abrir a área do PIX dentro do aplicativo do seu banco e clicar na opção para pagar em Pix.



Para pessoas residentes no Brasil

Bradesco
AG: 0132
Conta Corrente: 504112-0

Itaú
AG:0421-0
Conta Corrente: 02087-6



Para pessoas residentes nos EUA

Bank Of America
Ministério Mudança de Vida Corp
Tipo de Conta: Checking
Nº da Conta: 898155187734
ACH Routing Number: 063100277

Transações internacionais (Brasil e demais países)

Regions Bank
Life Change Ministry Corp
Número da Conta Corrente:
0360847689
Código de Roteamento (ABA):
062005690

TRANSFERÊNCIAS VIA ZELLE
dizimo@mudancadevida.org
zelle@mudancadevida.org



REUNIÕES DO MINISTÉRIO MUDANÇA DE VIDA UMA PORTA SEMPRE ABERTA!

Sede São Paulo: Rua Taquari, 995 - Mooca/SP

Encontre uma Igreja próxima de você em: mudancadevida.com/enderecos

DOMINGO

REUNIÃO DAS PRIMÍCIAS PARA A FAMÍLIA DE DEUS

"E, se as primícias são santas, também a massa o é..." Romanos 11.16

Às 9h, 15h e 18h

SEGUNDA

REUNIÃO DO MELHOR DA TERRA

"Eliaguins - Aqueles Que Deus Levanta e Sustenta"

Às 7h, 9h, 15h e 19h30

TERÇA

DIA DO ACONSELHAMENTO

Dia dedicado à clínica pastoral

Reuniões às 7h e às 19h30

QUARTA: PROJETO CASA FIRME

7h Homem Forte | 9h Mulher Sábida | 12h Pais e Filhos
15h Cura Sentimental | 19h30 Cultivo Familiar - Shalom
23h Jovens Diamantes

QUINTA: PROJETO CASA FIRME

2h Relacionamento com Deus | 5h Causas impossíveis
7h Servos e Discípulos

SEXTA

REUNIÃO DO DEUS QUE SARA

"...Ele levou..."

Reuniões às 7h, 9h, 15h e 19h30

SÁBADO

8h Evangelismo

TODO SEGUNDO SÁBADO

JOVENS DIAMANTES

"Levantando um Exército de Davis", às 15h

FORTE E CORAJOSA

PRIMEIRO SÁBADO DO MÊS

Dia 4 de abril, às 15h

TODO TERCEIRO SÁBADO

300 VALENTES

"Homens de verdade mudam o mundo",
às 15h no Brasil, e às 14h em Kissimmee

Programação do Ministério Mudança de Vida no Rádio e na TV

com bispa Cléo Ribeiro Rossafa



TV ADORAR

ACESSE
PELO APP:



TV ADORAR HD 24H

Rádio

- Presidente Prudente - 100,7 - Hits FM:
Diariamente, da meia-noite às 3h.

Canais de TV

- TVC BAURU NET CANAL 13:
2ª a 6ª, 11h e 14h; aos sábados, às 14h, e aos domingos, às 11h.
- TV RIO PRETO:
Diariamente, às 11h30min.

- SÃO PAULO:
São José do Rio Preto - 46.1
Presidente Prudente - 27.1

- MINAS GERAIS:
Passos de Minas - 4.1

- RIO DE JANEIRO:
Volta Redonda - 43.1



Faça isto, e a sua vida mudará!

Muitas pessoas se veem em momentos da vida em que não sabem o que fazer para que sua história mude, e a razão dessa sensação de estar perdido vem da **falta de relacionamento com o Senhor**, pois uma pessoa que busca a Deus terá muitas lutas; porém, a diferença é que ela **conhece o Caminho**.

Quando Jesus estava na Cruz, havia várias mulheres chorando ao ver aquela cena tão triste. Mas Cristo, que nunca foi vítima de nada, pois **fez tudo intencional e propositalmente**, disse que elas não deveriam chorar por Ele, mas por si mesmas e por seus filhos, e que deveriam aprender com Ele o que é uma **vida com propósito**. Cristo não estava ali preso e indefeso, mas **livre e vitorioso**, pois em Sua morte nos deu mais um exemplo do que é ser uma pessoa livre: **aquela que faz o que é necessário, e não o que sente vontade**. Muitos ainda vivem em **prisões mentais e emocionais**, homens presos à pornografia, à mornidão espiritual, à desonestidade nos negócios, tudo porque não acreditam na Verdade de que, se agirem de modo correto e diligente, prosperarão. E, quando

a pessoa é questionada sobre essas falhas de caráter, ela diz que isso é mais forte do que ela, que não consegue mudar. Sim, de fato, muitos padrões são difíceis de mudar, mas deixe-me trazer um exemplo que pode ilustrar se realmente não conseguimos mudar ou se, na verdade, tem havido uma luta na carne quando deveria ser uma luta espiritual.

Você já percebeu o que costuma acontecer quando alguém é preso e condenado a passar alguns anos na cadeia? Geralmente ouvimos dizer que tal pessoa “virou crente”. Alguns até fazem brincadeiras de mau gosto sobre isso. Você já se perguntou por que isso acontece? É simples, agora ela **não tem escolha, não tem mais saída**. Não tem, em tese, televisão, lazer, uma mulher, não tem liberdade de ir e vir, mas **tem tempo. Tempo para refletir sobre a vida e lembrar de Deus, da família que não pode conviver diariamente, das escolhas que a levaram até aquela situação, tempo para ler a Bíblia e para orar**. Enfim, agora ela pode se concentrar na mudança. São nesses momentos de grande aflição que podemos parar, **refletir sobre nossos resultados e**

mudar. Enquanto não retirarmos as justificativas da nossa vida, seremos eternos prisioneiros, derrotados pelos vícios e carnalidades.

O velho homem quer que desistamos, então continue apenas colocando um tijolo por dia, dando um passo de cada vez, e em pouco tempo verá o quanto estará distante do ponto de partida.

A Palavra de Deus é a única coisa capaz de mudar nossas vidas. Ela **discerne pensamentos e intenções do coração (Hebreus 4.12)**. Todas as pessoas que dizem que não conseguem mudar carregam o **mesmo padrão**, não leem a Bíblia, não oram como deveriam, não priorizam a Deus, pois é impossível envolver-se com as coisas do Senhor e a vida não mudar; a mudança é 100% garantida. A pessoa desenvolve o **temor**, e isso é o nosso **freio moral**. Jesus disse para a mulher pega em adultério ir embora e não

pecar mais. O Senhor está nos dizendo, “Vá e não minta mais”, “Vá e não adultere mais”, “Vá e não engane mais!”

Tire tudo aquilo que o leva ao **padrão antigo**, elimine as opções da sua vida. Simplesmente decida hoje mudar de vida. Faça como Neemias. Ele tinha no coração um desejo profundo de transformar a situação que o povo de Jerusalém estava enfrentando, mas não fez tudo de uma vez, **colocou um tijolo de cada vez**. Não queira fazer tudo e mudar tudo de uma só vez; apenas **faça um pouco todos os dias**. Não queira vencer na velocidade, mas na **consistência**. O velho homem quer que desistamos, então **continue apenas colocando um tijolo por dia, dando um passo de cada vez, e em pouco tempo verá o quanto estará distante do ponto de partida**. Aprenda a pesar o benefício, e não o custo.

Que Deus o abençoe grandemente, fazendo de **cada dia um dia especial**, permitindo-lhe viver uma vida abençoada de consistência e conquistas.

Até a próxima edição.

Bispo Murillo Rossafa